



CANIBALISMO EM *Amblyseius largoensis* (Muma) (ACARI: PHYTOSEIIDAE), UM IMPORTANTE INIMIGO NATURAL DE ÁCAROS-PRAGAS DO COQUEIRO

J.A. Mendes¹, M.E.N. Barros¹, J.P. de Alfaia¹, D.B. Lima², M.G.C. Gondim Jr.² & J.W.S. Melo¹

¹Depto. Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil; ²Depto. Fitossanidade, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil.

A família Phytoseiidae concentra as principais espécies de ácaros predadores utilizados como agentes de controle biológico em diversas culturas. Algumas destas espécies são generalistas e ocorrem naturalmente sobre as plantas, como é o caso da espécie *Amblyseius largoensis* em folíolos de coqueiro. Para estas espécies o comportamento de canibalismo pode representar uma estratégia de sobrevivência em condições de baixa disponibilidade de alimento, e esta foi a hipótese do presente estudo. Inicialmente criações de *A. largoensis* foram estabelecidas a partir de indivíduos coletados em folíolos de coqueiro. Após o estabelecimento das criações foram iniciados os testes. Uma fêmea grávida foi utilizada como repetição em todos os tratamentos que constou de combinações entre presença ou ausência da presa extra-guilda (60 ovos de *Raoiella indica*) e presença ou ausência de imaturos de *A. largoensis* (10 imaturos). O canibalismo de *A. largoensis* sobre seus imaturos foi afetado pela presença da presa extra-guilda (ovos de *R. indica*), sendo esta maior na ausência da presa extra-guilda. Esse comportamento de canibalismo das fêmeas de *A. largoensis* forneceu energia suficiente para sua sobrevivência e oviposição na ausência de alimento. Foi observado um maior número de ovos depositados quando fêmeas se alimentaram exclusivamente da presa extra-guilda, enquanto que uma menor oviposição foi observada quando o alimento foi imaturos da própria espécie. Valores intermediários foram observados na presença de ambos (imaturos e presa extra-guilda). Os resultados sugerem que uma oferta limitada de alimento pode levar ao comportamento de canibalismo de *A. largoensis*, representando assim uma estratégia de sobrevivência da espécie. No entanto, ressalta-se que este é um comportamento que deve ocorrer esporadicamente uma vez que *A. largoensis* é uma espécie generalista, alimentando-se não só de outras espécies de ácaros, mas também de pólen e exudatos açucarados de plantas.

Palavras-chave: Acari, ácaros predadores, generalista, interações tróficas.

Financiamento: Funcap, CAPES, CNPq.